

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE FILOSOFIA E
CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)/COMUNICAÇÃO

**NARRATIVIDADE, STREAMING E IMERSÃO NO PODCAST NO CONTEXTO
DO RÁDIO EXPANDIDO**

Leonardo Lopes Do Couto (leonardocouto7946@gmail.com)

Marcelo Kischinhevsky (Orientador) (marcelok@forum.ufrj.br)

Meio centenário, o rádio está sempre se reinventando e se desvencilhando das previsões sobre sua morte iminente. Em meio a essas reinvenções, hoje ligadas diretamente ao mundo digital, o rádio encontra um desafio: o podcasting. A partir do conceito de “rádio expandido” (KISCHINHEVSKY, 2016), podemos afirmar que o podcasting é um formato on demand que se assemelha aos programas de rádio, mas com a diferença de não ter um horário fixo de veiculação, podendo ser ouvido no momento em que se quiser. Como Herschmann e Kischinhevsky abordam, “no podcasting, diferentemente da radiodifusão convencional, a recepção é assíncrona, cada indivíduo decide quando e onde vai ouvir o conteúdo assinado” (HERSCHMANN, KISCHINHEVSKY, 2008, p. 103).

A pesquisa tratou então de entender como se comporta o podcast nesse contexto do rádio expandido, fazendo um recorte nos podcasts narrativos, que utilizam técnicas de imersão, de reportagem minuciosa e interlocução pessoal para retratar os fatos de uma notícia. Muito disso está conectado com a

atuação de um comunicador que apresenta um produto narrativo seriado contando uma história de não-ficção com carga dramática.

Diferente do podcast informativo, exemplificado pelo “Café da Manhã”, “O Assunto” e “Foro de Teresina”, o podcast narrativo não utiliza uma estrutura semelhante aos programas já tradicionais da rádio. Geralmente o estilo narrativo é apresentado por um jornalista que utiliza inserções sonoras para ambientação, entrevistas para trazer diferentes perspectivas e se coloca ativamente na investigação da notícia. Como exemplos desse formato temos o “Praia dos Ossos”, o “Projeto Humanos”, o “Retrato Narrado” e o estadunidense “Serial”.

O objetivo da pesquisa é entender como o jornalismo e o rádio se atualizam, como os podcasts narrativos seriados agem e se relacionam com a audiência, de que maneira inserem o ouvinte/leitor na história por meio de técnicas de roteiro criativo e como os serviços de streaming foram fundamentais na expansão do formato. O receptor é parte fundamental no processo de transmissão de informação, sendo assim a história também necessita das conexões feita pelo ouvinte para que seja criado um enredo como todo. “Vivemos em um mundo mediado por informações que, unidas, constroem narrativas” (MUSSE, FERNANDEZ, 2017, p. 2). Por meio de uma revisão bibliográfica foi possível entender as relações do novo jornalismo com podcast narrativo seriado, a relação do streaming no boom do formato e o imersivo como atrativo de uma nova gama de ouvintes.

Em um universo cibernético tão atraído pelo audiovisual e sua característica imersiva em dois sentidos (áudio e visual), como o podcast consegue o mesmo efeito utilizando somente a audição? Quais elementos o podcast narrativo utiliza para inserir o ouvinte em meio a trama e torná-lo peça fundamental no processo comunicativo? A linguagem pessoal aplicada ao podcast narrativo configura algo alheio ao jornalismo, que busca incessantemente a impessoalidade no processo noticioso? Esses são alguns dos problemas que a pesquisa tenta compreender para entendermos melhor a complexidade envolvendo o podcast narrativo e a “febre” entre os ávidos consumidores de histórias.

Referências Bibliográficas

HERSCHMANN, Micael; KISCHINHEVKSY, Marcelo. A geração “podcasting” e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento. Revista FAMECOS, Porto Alegre-RS, ano 2008, v. 15, n. 37, p. 101-106, dezembro 2008.

KISCHINHEVKSY, Marcelo. Rádio e Mídias Sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro, Mauad X, 2016.

MUSSE, Christina Ferraz; FERNANDEZ, Laís Cerqueira. Podcast e cultura digital: estratégias para contar histórias em uma narrativa convergente. Trabalho apresentado no DT Comunicação Multimídia do XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Volta Redonda: Rio de Janeiro, 2017.